



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Epidemiológico De Seguimento Dos Pacientes Atendidos Em Um Ambulatório De Prematuros Da Região Norte Localizado No Pará.

Autores: LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), GIOVANNA MAUÉS SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), KAMILA CECÍLIA GOMES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), JULIANA MACIEL MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), RAFAELA OLIVEIRA CARDOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), MARINA FIGUEIREDO FERRARI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), GIOVANA BARROS BAHIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), MARIA LUIZA DO SOCORRO ALVES LUCAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), JOYCE HELENA LEÃO QUEIROZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), HILANNA SAMARA SANTOS DO ROSÁRIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), IZABELLA MARIA PINHEIRO PALHETA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), LORENA BARROS BAHIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), MAIANA DARWICH MENDES GUERREIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ)

Resumo: Entende-se por recém nascido pré termo (RNPT) os nascidos com idade gestacional inferior a 37 semanas. Devido às suas particularidades, torna-se necessário o seguimento ambulatorial das crianças, dando continuidade ao cuidado dispensado na unidade neonatal e melhorando o prognóstico dos pacientes. Realizar um levantamento acerca do perfil clínico-epidemiológico das consultas de seguimento de RNPT, levando em consideração o desenvolvimento neuropsicomotor avaliado continuamente em pacientes de um ambulatório de referência da Região Norte localizado no Pará. Trata-se de um estudo com caráter descritivo, longitudinal, com abordagem quantitativa a partir da análise e levantamento de dados dos prontuários de recém nascidos e crianças nascidos com menos de 37 semanas de idade gestacional atendidos em um ambulatório de prematuridade no estado do Pará, no período de Fevereiro de 2022 a Maio de 2024. Foram analisadas as variáveis “período interconsulta”, “intercorrências durante o período interconsulta”, “calendário vacinal” e “necessidade de encaminhamento”, todas retiradas dos prontuários. A partir dos dados de 63 prontuários, foram analisadas 244 consultas de seguimento no ambulatório. Observou-se que mais da metade dos pacientes apresentavam calendário vacinal desatualizado (50,41%). A partir da rotina de atendimentos, houve a necessidade de encaminhar os pacientes para avaliação de outros profissionais pertencentes à equipe multidisciplinar para continuidade do cuidado, sendo um índice de 8,6% dos encaminhamentos feitos para oftalmologia, 7,3% para odontologia, 6,14% para fisioterapia, 3,68% para neuropediatria, 3,68% para psicologia, 2,45% para cirurgia pediátrica, 2% para o serviço social, 2% para dermatologia, 2% para otorrinolaringologia, 1,22% para fonoaudiologia, 1,22% para gastropediatria, 0,8% para alergista pediátrico 0,8% para endocrinologia pediátrica, 0,4% para cardiologia, 0,4% para ortopedia, 0,4% para nefrologia pediátrica e 0,4% para neurocirurgia. A média do período transcorrido entre as consultas foi de 59 dias. Do total de pacientes atendidos desde a implantação do ambulatório (63), somente 63,49% (40) mantiveram o seguimento. Os dados forneceram indicadores sobre o perfil clínico dos RNPT, permitindo uma melhor compreensão acerca das demandas destes pacientes e auxiliando, a longo prazo, no aprimoramento da abordagem ambulatorial destes pacientes.